27/03/2014 - Racionamento em SP: Governo deveria incentivar empresas a economizar água, sugere presidente do Conselho de Arquitetura e Urbanismo de São Paulo

Com a crise do abastecimento de água em São Paulo, o governo do Estado está tentando encontrar soluções para evitar o racionamento, como a proposta de bombear água do Rio Paraíba do Sul para os reservatórios paulistas, além de fazer campanhas de alerta à população contra o desperdício. Para alguns especialistas, trata-se apenas de medidas paliativas.
“Notícias divulgadas pela imprensa dão conta de que há anos já se sabia que chegaríamos nessa situação. Outras medidas, para impedir o que está ocorrendo, já poderiam e deveriam ter sido tomadas antes disso”, diz Afonso Celso Bueno Monteiro, presidente do Conselho de Arquitetura e Urbanismo de São Paulo – CAU/SP.
Uma das propostas dele é incentivar empresas que consomem grande quantidade de água em suas atividades a adotar técnicas de tratamento para água de reúso. “A água utilizada por essas empresas no dia a dia poderia ser tratada em miniestações dentro das próprias empresas, podendo ser reaproveitada para o mesmo fim. Evitaria que esse considerável volume de água fosse diariamente retirado dos nossos sistemas de abastecimento, garantindo a preservação dos nossos recursos hídricos”, defende Monteiro. Mas, para que as empresas adotem essa medida, ele acredita que o Governo devesse oferecer algum tipo de incentivo. “Por meio de benefícios fiscais, pode-se estimular essa prática entre muitas empresas que ainda consomem uma grande quantidade de água”, sugere.
No entanto, em São Bernardo do Campo, na região do Grande ABC, há 5 anos uma empresa de ônibus já adota essa prática. “Tratamos, em média, 30 mil litros de água por dia. Com isso, no prazo de um ano, conseguimos chegar a uma economia de mais de 10 milhões de litros de água potável”, conta Sueldes Pimentel, gestora ambiental da Metra. A água de reúso é utilizada para a lavagem dos ônibus (uma frota de 270 veículos) e também dos terminais atendidos pela empresa, além dos cuidados com o paisagismo do Corredor ABD, por onde os ônibus circulam. “Desde a implementação do nosso próprio sistema de tratamento, reduzimos o consumo em 70%”, completa a gestora.

Ex-Libris Comunicação Integrada